



SISTEMA DE TRIAGEM DE MANCHESTER PARA PACIENTES COM DOR TORÁCICA

ELANE EMMANUELE CARVALHO FONSECA; FABIANA COSTA DA SILVA; SANELE CRISTINA DA CRUZ PEREIRA; ALANA MICHELE DA ROCHA MELO; KARYNNE LUSTOSA ARAUJO MELO

INTRODUÇÃO: O sistema de triagem de Manchester (STM) apresenta-se como um protocolo para classificação de risco, no qual o processo atribui à queixa do paciente a uma prioridade clínica e não um diagnóstico médico, sendo baseado em algoritmos de decisão, o que vai determinar a prioridade clínica, o nível de urgência e a cor correspondente, e o tempo-alvo para assistência. Dentre os fluxogramas há um específico para dor torácica, que indica se os pacientes com dor torácica precordial ou de origem cardíaca necessitam receber classificação emergente ou muito urgente, com atendimento em até 10 minutos. Esta conduta vai ao encontro das diretrizes brasileira, americana e europeia sobre manejo das Síndromes Coronarianas Agudas, que também priorizam a realização de eletrocardiograma (ECG) neste mesmo período. **OBJETIVO:** Conhecer sobre a produção na literatura do STM para pacientes com dor torácica nos serviços de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura com análise e síntese de forma sistematizada, entre maio e julho de 2022, todas as etapas recomendadas foram realizadas. A base de dados utilizadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. Foram selecionados artigos publicados em português, nos últimos 10 anos. As palavras chaves em consonância com os descritores em Ciências da Saúde (DECS): Sistema de triagem de Manchester; Dor torácica; classificação de risco. **RESULTADOS:** Foram analisados três artigos que se adequaram aos critérios de inclusão. Os resultados obtidos apontam para a necessidade do enfermeiro realizar uma anamnese cuidadosa dos pacientes que adentram o serviço com queixa de dor torácica, buscando diferentes elementos para determinar com precisão a prioridade de atendimento. educação para o uso do STM envolve a própria técnica de entrevista, a qual deve ser concentrada nos sinais e sintomas do paciente, com perguntas e observações clínicas precisas, voltadas à condição do mesmo. Estudos mostraram que o sistema de triagem de Manchester permitiu um alto índice de correta classificação pelo enfermeiro de pacientes com síndrome coronariana aguda. **CONCLUSÃO:** Apesar do STM ser eficaz para a realização da triagem, faz-se necessária grande empenho e sensibilidade do enfermeiro para a execução de forma correta.

Palavras-chave: Sistema de triagem de manchester, Dor torácica, Classificação de risco, Urgencia, Emergencia.